



Câmara Municipal de São Paulo

Vereador Adilson Amadeu – 46ºGV

JUSTIFICATIVA

Álvaro Moreira, filho de Augusto Moreira e Maria da Silva Moreira, estudou no colégio jesuíta de São Leopoldo. Ao terminá-lo foi trabalhar como jornalista em Porto Alegre, no *Petit Journal* e depois no *Jornal da Manhã*, de Alcides Maya. Mudou-se para o Rio de Janeiro, onde formou-se em Direito em 1910. Entre 1912 e 1914 esteve em Paris e viajou também à Itália, Bélgica e Inglaterra. De volta ao Brasil, iniciou a carreira jornalística no Rio, tendo sido redator de *Fon-Fon*, *Bahia Ilustrada*, *A Hora*, *Boa Nova*, *Ilustração Brasileira*, *Diretrizes* e *Para Todos*. Com Brício de Abreu, criou o periódico *Dom Casmurro*.

Admirador das artes cênicas, fundou no Rio, em 1927, o "Teatro de Brinquedo", junto com sua esposa, o primeiro movimento racionalmente estruturado no país para a renovação do teatro. Em 1937, apresentou à Comissão de Teatro do Ministério da Educação e Cultura, um plano de organização de uma "Companhia Dramática Brasileira", que foi aceito. Com ela, Álvaro Moreira excursionou aos estados de São Paulo e Rio Grande do Sul, e fez temporada de três meses no Teatro Regina, do Rio.

A partir de 1942, teve destacada atuação na rádio brasileira, onde além de escrever crônicas, também as interpretava. Participou do programa "Conversa em Família" e apresentava uma crônica diária de cinco minutos no programa "Bom-dia Amigos".

Em 1958, recebeu o prêmio do melhor disco de poesia com os *Pregões do Rio de Janeiro*. Era membro da Fundação Graça Aranha, da Sociedade Felipe d'Oliveira, da Academia Carioca de Letras e do Pen Clube do Brasil.

Era casado com Eugênia Álvaro Moreyra, sua companheira de teatro e jornalismo, uma líder feminista, e sua residência em Copacabana era ponto de encontro de escritores e intelectuais. Enviuvando, casou com Rosa dos Santos Moreira.

Obras e Poesias

- 1909 - *Degenerada*
- 1909 - *Casa desmoronada*
- 1910 - *Elegia da bruma*
- 1911 - *Legenda da luz e da vida*
- 1916 - *Lenda das rosas*
- 1929 - *Circo*
- 1933 - *Caixinha dos três segredos*



Câmara Municipal de São Paulo

Vereador Adilson Amadeu – 46ºGV

Prosa

- 1915 - *Um sorriso para tudo*
- 1921 - *O outro lado da vida*
- 1923 - *A cidade mulher*
- 1924 - *Cocaína*
- 1927 - *A boneca vestida de Arlequim*
- 1933 - *O Brasil continua*
- 1936 - *Tempo perdido*
- 1946 - *Teatro espanhol na Renascença*
- 1954 - *As amargas, não...*
- 1955 - *O dia nos olhos*
- 1958 - *Havia uma oliveira no jardim*

Teatro

- 1929 - *Adão e Eva e outros membros da família*

Discursos

O mais conhecido é o dedicado a Olavo Bilac, na sessão solene do Conselho Municipal de Porto Alegre, em 1916.

Academia Brasileira de Letras

Álvaro Moreira foi membro da Academia Brasileira de Letras, sendo o quarto ocupante da cadeira 21. Foi eleito em 13 de agosto de 1959, na sucessão de Olegário Mariano, tendo sido recebido por Múcio Leão em 23 de novembro de 1959.

Assim, considerando que a alteração de denominação diz respeito às aspirações da comunidade que pretende com a adoção do novo nome homenagear ilustre figura é que espero a proposta mereça a acolhida e atenção dos nobres Pares.